



COMANDO DA AERONÁUTICA CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS



ADVERTÊNCIA

O único objetivo das investigações realizadas pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) é a prevenção de futuros acidentes aeronáuticos. De acordo com o Anexo 13 da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), da qual o Brasil é país signatário, o propósito dessa atividade não é determinar culpa ou responsabilidade. Este Relatório Final Simplificado (SUMA), cuja conclusão baseia-se em fatos, hipóteses ou na combinação de ambos, objetiva exclusivamente a prevenção de acidentes aeronáuticos. O uso deste Relatório Final Simplificado (SUMA) para qualquer outro propósito poderá induzir a interpretações errôneas e trazer efeitos adversos à Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Este Relatório Final Simplificado (SUMA) é elaborado com base na coleta de dados, conforme previsto na NSCA 3-13 (Protocolos de Investigação de Ocorrências Aeronáuticas da Aviação Civil conduzidas pelo Estado Brasileiro).

RELATÓRIO FINAL SIMPLIFICADO (SUMA)

1. Informações Factuais

1.1. Informações Gerais

1.1.1 Dados da Ocorrência

DADOS DA OCORRÊNCIA			
Nº DA OCORRÊNCIA	DATA - HORA	INVESTIGAÇÃO	SUMA Nº
138/A/2013	27/JUL/2013 - 13:20 (UTC)	SERIPA III	A-138/CENIPA/2013
CLASSIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA	TIPO DA OCORRÊNCIA	COORDENADAS	
ACIDENTE	PERDA DE CONTROLE NO SOLO	21°47'35"S	043°23'08"W
LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF	
AERÓDROMO DE JUIZ DE FORA	JUIZ DE FORA	MG	

1.1.2 Dados da Aeronave

DADOS DA AERONAVE		
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO
PT-DPU	PIPER AIRCRAFT	PA-28-140
OPERADOR	REGISTRO	OPERAÇÃO
CLP ESCOLA DE AVIAÇÃO CIVIL LTDA.	PRI	INSTRUÇÃO

1.1.3 Pessoas a Bordo / Lesões / Danos Materiais

PESSOAS A BORDO / LESÕES								
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE	
		Ileso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido		
Tripulantes	1	1	-	-	-	-	Nenhum	
Passageiros	-	-	-	-	-	-	Leve	
Total	1	1	-	-	-	-	X Substancial	
							Destruída	
Terceiros	-	-	-	-	-	-	Desconhecido	

2. Histórico do voo

A aeronave decolou do Aeródromo de Itaperuna (SDUN) com destino ao Aeródromo de Francisco de Assis (SBJF), com um piloto a bordo, em voo de translado.

Após realizar uma aproximação desestabilizada para a cabeceira 21, a aeronave tocou na metade da pista e ultrapassou o limite lateral direito.

A parada da aeronave ocorreu sobre a vegetação, que ficava num declive após a cabeceira 03.

A aeronave teve danos nas pontas das asas, nas longarinas das asas, na hélice e no trem de pouso.

O piloto saiu ileso.

3. Comentários

No dia da ocorrência, o piloto estava realizando um voo de translado.

Ao aproximar-se do Aeródromo de Juiz de Fora, optou por realizar uma aproximação direta para a cabeceira 21, a fim de encurtar o tráfego.

O piloto informou que, por estar com pressa, realizou uma final alta e veloz.

O piloto de outra aeronave que estava no circuito de tráfego avistou o PT-DPU ultrapassando o limite lateral direito da pista, pelo barranco ao final da cabeceira da pista.

Foi acionado o serviço contra incêndio do Aeródromo de Juiz de Fora e o piloto foi resgatado ileso.

O Aeródromo de Juiz de Fora está situado a 2.989ft de altitude e a pista possui 1.535 metros de comprimento por 30 metros de largura.

O manual do piloto, na página 25a, no gráfico de Distância de Pouso *versus* Altitude Densidade, indicava uma distância de pouso necessária de, aproximadamente, 525ft (158m), com a configuração de pouso com flaps 40°, potência reduzida e utilização máxima dos freios.

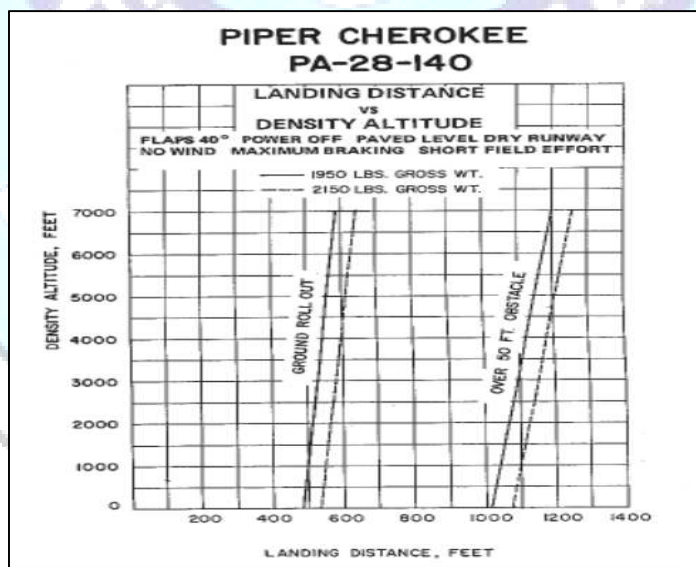


Figura 1 - Distância de pouso x altitude densidade.

3.1 **Fatores Contribuintes**

- Pouca experiência do piloto;
- Julgamento de pilotagem; e
- Aplicação de comandos.

4. **Fatos**

- a) o piloto estava com o Certificado Médico Aeronáutico (CMA) válido;
- b) o piloto estava com o Certificado de Habilitação Técnica (CHT) válido;
- c) a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido;
- d) o piloto possuía 08 horas e 10 minutos de voo no modelo e 82 horas totais de voo;
- e) a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;
- f) o piloto realizou uma aproximação direta, alta e veloz;
- g) o ponto de toque da aeronave ocorreu a 600 metros do final da pista;
- h) o piloto perdeu o controle direcional da aeronave;
- i) após percorrer 30 metros, aeronave saiu da pista pela lateral direita;
- j) a aeronave caiu num declive ao final da pista, a 4 metros abaixo do nível da cabeceira 03 e 50 metros afastada lateralmente;
- k) a aeronave teve danos substanciais; e
- l) o piloto saiu ileso.

5. **Ações Corretivas**

Nada a relatar.

6. **Recomendações de Segurança**

Não há.

Em, 9 de fevereiro de 2015.